

O fechamento do Cine Theatro Grand Splendid e o reconhecimento patrimonial da livraria El Ateneo Grand Splendid

Francine Silveira TAVARES¹

Resumo: Este artigo aborda os primeiros resultados de uma pesquisa sobre o Cine Theatro *Grand Splendid* realizada durante uma missão de estudos na cidade de Buenos Aires, Argentina. O objetivo da pesquisa foi estudar as ações patrimoniais ocorridas durante a mudança de função do antigo Cine Theatro *Grand Splendid* para livraria *El Ateneo Grand Splendid*. O Cine Theatro foi fundado em 1919 e permaneceu em funcionamento até o ano de 2000 quando fechou para abrir como livraria. O *Grand Splendid* representa, ao nosso entender, algumas mudanças significativas que ocorreram na indústria cinematográfica e no mercado editorial de Buenos Aires, durante a segunda metade da década de 1990. Neste artigo são apresentadas as fontes e locais de pesquisa, a história do Cine Theatro e a cronologia dos acontecimentos referentes à mudança de função e ao reconhecimento patrimonial.

Palavras-chave: Cine Theatro Grand Splendid, cinema, patrimônio.

Abstract: This paper presents the first results of a piece of research on Grand Splendid Movie Theater done during a study trip to Buenos Aires, Argentina. The study aimed to analyze culture heritage actions during the change of function of Grand Splendid Theater into El Ateneo Grand Splendid bookstore. The movie theater was founded in 1919 and remained open until the year 2000, when it was closed down and adapted into a bookstore. Grand Splendid symbolizes some of the great changes that occurred in the movie and publishing industries in Buenos Aires during the second half of the 1990's. This article presents research sources and sites, the Movie Theater history and the chronology of events that refer to function change and cultural heritage recognition.

Key words: Grand Splendid Movie Theater, movies, cultural heritage.

Apresentação

Este ensaio relata parte da pesquisa desenvolvida na missão de estudos realizada em Buenos Aires durante os meses de julho a setembro do ano de 2009. O

¹ Bacharel em Artes Visuais, Especialista em Identidade, Memória e Cultura Material e Mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Pelotas.

estágio foi realizado por meio do convênio estabelecido entre o programa de mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Pelotas (UFPel)/Brasil e o programa de pós-graduação em Economia Política de la Cultura – Estudios sobre Producciones Culturales y Patrimonio (ICA/FFyL) da Universidad de Buenos Aires (UBA)/Argentina. O convênio faz parte do Programa de Cooperación Internacional Asociado para El Fortalecimiento de Posgrado – Brasil / Argentina (CAFP/BA).

O objetivo da pesquisa realizada durante o estágio foi estudar as ações patrimoniais ocorridas durante a mudança de função do antigo Cine Theatro *Grand Splendid* para livraria El Ateneo *Grand Splendid*. A investigação realizada em Buenos Aires auxiliou a pesquisa desenvolvida no mestrado na medida em que o estudo comparativo entre o Cine Theatro *Grand Splendid* e o Cine Theatro Guarany² permitiu pensar como o cinema e as notícias sobre o fechamento de ambas as casas de espetáculos interferiram para o reconhecimento patrimonial dos dois prédios. Entre os motivos que justificaram a escolha do Grand Splendid para o estudo comparativo está o fato de que este teve um período de funcionamento semelhante ao do Guarany, operou como sala de cinema e teatro e mesmo tornando-se uma livraria manteve as características arquitetônicas do Cine Theatro. Nesse sentido, buscou-se saber se, durante o fechamento do cinema e ao longo da negociação com a empresa que sedia a livraria, houve alguma forma de reconhecimento patrimonial ou alguma intervenção do Estado e/ou Sociedade.

Metodologia

Para desenvolver a pesquisa em Buenos Aires se buscou utilizar uma metodologia próxima aquela utilizada na dissertação de mestrado. Foram utilizadas como fontes de pesquisa as edições do DEISICA que trazem informes sobre os aspectos

² Objeto de estudo da dissertação intitulada *Cinema e patrimônio: o Theatro Guarany de Pelotas/RS* desenvolvida no Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Pelotas.

econômicos e culturais da indústria cinematográfica argentina³, os jornais⁴ e entrevistas. Não houve uma pesquisa sistemática entre os jornais mas a partir da consulta nas bibliotecas e nos centros de documentação se conseguiu reunir um conjunto de reportagens que documentam o contexto e a trajetória das salas de cinema nas décadas de 1990 e 2000. A maior parte das reportagens foi fotografada mas há uma pequena parte que foi fotocopiada. Para facilitar a visualização e o cruzamento do material coletado foi elaborada uma tabela. Nessa é separada por colunas a data da reportagem, o título da notícia, o autor da matéria, o jornal, a biblioteca em que a reportagem foi encontrada, o nome e a localização do arquivo (Fig. 1). Existem aproximadamente 218 reportagens entre o período de 1984 a 2009.

³ Os informes são elaborados pelo Departamento de Estudio e Investigación del Sindicato de la Industria Cinematográfica Argentina. DEISICA nº 1 (Janeiro – Junho de 1991), DEISICA nº 1 (Janeiro – Agosto de 1991), DEISICA nº 7 (maio de 1998), DEISICA nº 8 (março de 1999), DEISICA nº 9 (1999 e 1º trimestre de 2000), DEISICA nº 10 (2000), DEISICA nº 11 (2001), DEISICA nº 12 (2002), DEISICA nº 13 (2003), DEISICA nº 14 (2004), DEISICA nº 15 (2005), DEISICA nº 16 (2006), DEISICA nº 17 (2007), DEISICA nº 18 (2008)

⁴ La Nacion, Clarin e La Prensa

Data	Título	Autor	Jornal	Biblioteca	Arquivo
2009/01/30	Cerró definitivamente la histórica sala del Cosmos. “Tuvimos solamente apoyos morales”.	Oscar Ranzani	Página/12	INCAA	Pasta 04-09-2009/DSC06880
2009/01/22	Por razones económicas. El cine Cosmos cierra sus puertas		La Nacion	INCAA	Pasta 04-09-2009/DSC06881
2008/12/10	El macrismo quiere poner allí un centro de gestión y participación. El Plata, en versión devaluada. El reclamo vecinal de convertir al ex cine en un centro cultural corre peligro.	Alejandro Cruz	La Nacion	INCAA	Pasta 04-09-2009/DSC06882
2008/11/21	Se reinauguró el Teatro Español. Saladillo recuperó su coliseo. La sala centenaria se pudo reabrir gracias a la pujanza de una vecina y al aporte del gobierno español.	Julia Montesoro	La Nacion	INCAA	Pasta 04-09-2009/DSC06885
2008/05/11	El regreso más esperado. Los santiagueños festejaron la vuelta del cine a la provincia. Las últimas tres salas habían cerrado en enero; están ubicados en un shopping.	Leonel Rodríguez	La Nacion	INCAA	Pasta 04-09-2009/DSC06886

Figura 1 – organização de parte das reportagens dos anos de 2008 e 2009 encontradas no centro de documentação do Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales

Parte da investigação histórica e bibliográfica sobre o *Grand Splendid* e sobre a temática das salas de cinema e processos de patrimonialização em Buenos Aires ocorreu no Instituto Nacional de Antropología y Pensamiento Latinoamericano, na Biblioteca e centro de documentação do Teatro Nacional dos Cervantes, na Biblioteca da Casa de la Cultura, no Museodel Cine Pablo Ducrós Hicken, na Biblioteca Nacional, no Instituto Histórico Ciudad de Buenos Aires, na Biblioteca da Sociedad Central de Arquitectos, na Biblioteca e Centro de documentação do Museo de la Ciudad, no Sindicato de la Industria Cinematográfica Argentina, no Archivo General de la Nacion, na Biblioteca e centro de documentação da Escuela Nacional de Experimentación y Realización Cinematográfica (ENERC) – Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales (INCAA), na Legislatura de la Ciudad de Buenos Aires (Biblioteca, Comisión de la cultura e comunicación cultural, Sector de versiones taquigráficas e Despachos parlamentares) e nas bibliotecas pertencentes à Universidade de Buenos Aires (Biblioteca da Faculdade de Ciências Sociais, Biblioteca Central Prof. Augusto Raúl Cortazar, Biblioteca do Instituto de Artes del Espectáculo Dr. Raúl Castagnino, Biblioteca do Instituto de Teoría e historia del Arte Julio Payró, Biblioteca do Museo Etnográfico Juan B. Ambrosetti, Biblioteca do Instituto de Historia del Arte Argentino y Latinoamericano e Biblioteca da Faculdade de Arquitetura – Ciudad Universitaria). Entre as instituições citadas destacamos aquelas que se constituíram como os principais locais de desenvolvimento da pesquisa:

Museo del Cine Pablo Ducrós Hicken

Fundado em 1971, é o único museu público dedicado exclusivamente a memória do cinema argentino. O acervo do museu é composto por 3.322 filmes identificados, 4.000 livros, 200 títulos de publicações periódicas, 100.000 recortes de jornais, 1.300 roteiros originais, 5.000 cartazes, 35.000 fotografias, 45 peças de vestuário, 275 aparatos pré cinematográficos e cinematográficos e 1700 documentos de censura (MUSEO..., s/d). No centro de documentação foi possível localizar e reunir as primeiras reportagens a respeito do Cine Teatro *Grand Splendid* e sobre o fechamento das salas de cinema em Buenos Aires.

Instituto Histórico Ciudad de Buenos Aires

A biblioteca do Instituto é especializada na cidade de Buenos Aires, tem um importante material documental (Atas e Memórias da Municipalidade, Boletins Municipais e Oficiais, de diferentes períodos) e obras de grande valor histórico. No Instituto foram encontrados documentos referentes à declaração do Cine Teatro

Grand Splendid como *Sitio de Interés Cultural de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires*. Nesse sentido, se tornou importante conhecer e pesquisar o funcionamento e abrangência da lei nº 48.039 que rege a declaração de *Sitio de Interés Cultural* e para isso foi necessário pesquisar na Legislatura de la Ciudad de Buenos Aires que é a responsável por avaliar e julgar a pertinência da solicitação.

Legislatura de la Ciudad de Buenos Aires

Na Legislatura foram consultadas a Biblioteca, a Comisión de la Cultura e Comunicación Cultural, o Sector de Despachos parlamentares e o Sector de versiones taquigráficas. Na Comisión de la Cultura se conseguiu ter acesso a lei que regula a declaração de *Sitio de Interés Cultural* e entender o trâmite que a solicitação percorre até a decisão final. No Sector de Despachos parlamentares foi possível ter acesso ao processo que reúne a documentação utilizada durante o pedido de declaração do *Grand Splendid* como *Sitio de Interés Cultural*. No processo há o formulário de apresentação do projeto, o projeto que justifica a solicitação, o parecer favorável da Comisión de la cultura e comunicación cultural, um documento da administração do antigo Cine Teatro que autoriza a colocação da placa no prédio e todo o trâmite burocrático percorrido pelo processo na Legislatura de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires. A través dessa documentação se conseguiu saber o autor e a data da proposta assim como as razões utilizadas para justificar o pedido de reconhecimento do *Grand Splendid* como *Sitio de Interés Cultural*.

Biblioteca da Sociedad Central de Arquitectos

A Sociedade Central de Arquitetos, fundada em 1886, é uma das entidades profissionais mais antigas da Argentina. Na biblioteca da instituição foram localizadas três imagens do Cine Teatro *Grand Splendid* do ano de 1923, sendo essas as únicas encontradas durante o período do estágio. As imagens fazem parte do Anuario de Arquitectura e Ingenieria de la Republica Argentina e registram a fachada, a sala e um detalhe do interior do prédio. Além dos registros visuais foram encontradas algumas reportagens sobre o projeto de restauração do Cine Teatro durante a transformação para Livraria. O autor do projeto foi o arquiteto Fernando Mazzone, diplomado em 1978 pela Universidade de Buenos Aires. (MASSUH, 2001).

Sindicato de la Industria Cinematográfica Argentina

O Departamento de Estudo e Investigación do sindicato produz uma publicação intitulada DEISICA na qual informa os aspectos econômicos e culturais da indústria

cinematográfica argentina. A publicação iniciou em 1991 e desde então, através de periodicidade semestral ou anual, fornece dados, números e estatísticas dos setores de produção, distribuição e exibição da indústria cinematográfica. O material consultado auxiliou para uma melhor compreensão e avaliação das transformações ocorridas no mercado cinematográfico e ajudou a contextualizar o período em que o Cine Teatro Grand Splendid encerrou as suas atividades de exibição cinematográfica.

Biblioteca e centro de documentação da Escuela Nacional de Experimentación y Realización Cinematográfica (ENERC) – Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales (INCAA)

A Biblioteca e o Centro de Documentação são especializados em cinema e artes audiovisuais. Nesse local foi possível encontrar reportagens de jornais que documentam o fechamento do Cine Teatro e a negociação e transformação do *Grand Splendid* em Livraria. A fim de estudar e caracterizar a trajetória do Cine Teatro *Grand Splendid* foram coletadas reportagens que documentam a trajetória de outras salas de cinema que também sofreram as mudanças do mercado de exibição cinematográfica na década de 1990. No material reunido há exemplos de várias situações como salas que fecharam e tiveram seus prédios destruídos⁵ e outras que reabriram e mantiveram suas atividades em razão do apelo e esforço de seus frequentadores⁶.

Após a pesquisa bibliográfica e histórica sobre o *Grand Splendid* e as salas de cinema se conseguiu selecionar os entrevistados, preparar os roteiros para as entrevistas e formar uma cronologia com os principais acontecimentos que ocorreram ao Cine Teatro. Entre os entrevistados estão representantes do governo municipal e pessoas que mantiveram algum protagonismo durante a negociação e mudança de função do *Grand Splendid*.

CineTeatro Grand Splendid

O Cine Teatro *Grand Splendid* foi inaugurado no dia 14 de maio de 1919 no mesmo terreno de outro teatro chamado Nacional Norte. O fundador foi o austríaco Max Glucksmann (1875 – 1946) que chegou a Buenos Aires em 1890. O empresário foi o proprietário de aproximadamente 70 salas de cinema, das quais foi obrigado a se

⁵ Cine Capitol

⁶ Cine Teatro 25 de Mayo

desfazer em quase sua totalidade quando ocorreu o crack de Wall Street em 1929 (CORDERO; SCHEGGIA; TESTONI, 2006). Glucksmann mantinha em um dos pisos do *Grand Splendid* um estúdio musical no qual foram gravadas canções de muitos artistas, como Carlos Gardel, Ignacio Corsini e Roberto Firpo (VACCARO; POGORILES, 2000). O projeto do Cine Theatro foi assinado pelos arquitetos Perú e Torres Armengol e construído pelos arquitetos Pizoney e Falcope. Segundo Maronese (2007), o Cine Theatro tinha uma plateia com 500 poltronas e camarotes com similar capacidade. Havia calefação, refrigeração, teto corrediço e uma cúpula decorada com alegorias pacifistas pelo fim da Primeira Guerra Mundial (VACCARO; POGORILES, 2000, p. 40). Em 1926, o *Grand Splendid* começou a funcionar como cinema e exibiu, em 12 de junho de 1929, a primeira película sonora em Buenos Aires. No Cine Theatro, também ocorreram concursos de tango e conferências sobre diversas temáticas de diferentes instituições (DIRECCIÓN..., s/d). No ano de 1979, a empresa argentina Coll-Saragusti, que chegou a ser uma das principais empresas do circuito exibidor argentino, comprou o Cine Theatro *Grand Splendid* e continua até hoje como atual proprietária do prédio. Em 1995, começaram as primeiras ações no sentido de reconhecer o valor patrimonial e histórico do Cine Theatro, o qual é reconhecido pelo Museu de la Ciudad como “Testimonio vivo de la memoria ciudadana”.

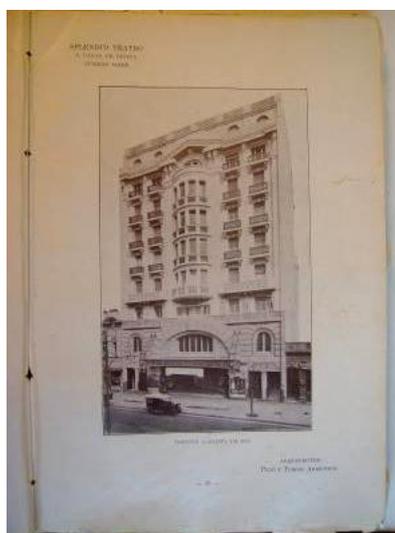


Figura 2 – Cine Theatro *Grand Splendid*. Fonte: ESCUDERO, 1923.



Figura 3 – Cine Theatro *Grand Splendid*. Fonte: ESCUDERO, 1923.

O *Grand Splendid* dá corpo a algumas transformações que ocorreram, durante a segunda metade da década de 1990, na indústria cinematográfica. O seu fechamento pode ser justificado pelas mudanças que trouxeram modernos complexos localizados principalmente nos shoppings e a chegada, em 1996, das cadeias de exibição cinematográficas multinacionais. As empresas exibidoras argentinas Sociedad Anónima Cinematográfica (SAC) e Coll-Saragusti, proprietária do Cine Teatro *Grand Splendid*, chegaram a controlar quase 90% do circuito de exibição de Buenos Aires, mas começaram a perder espaço para os modernos complexos construídos pelas empresas estrangeiras. De 88% que as empresas locais tinham em 1996, essa porcentagem baixou para 23,9% em 2000 (Fig. 4).

	1996	1997	1998	1999	2000
Coll- Saragusti	43,0%	34,0%	20,7%	14,7%	13,3%
S.A.C.	45,0%	40,0%	27,6%	18,3%	10,6%
Capital Federal + Grande Buenos Aires	88,0%	74,0%	48,3%	33,0%	23,9%

Figura 4 – Evolução da ocupação das empresas de exibição argentina entre os anos de 1996 e 2000. Fonte: DEISICA, nº 10, 2000, p. 10.

Do mesmo modo, os cinemas de rua já vinham enfrentando uma crise antes mesmo da chegada das multinacionais. Após obter bons resultados durante os anos de 1973 e 1975, quando se passou de aproximadamente 68 milhões de espectadores, em 1973, para 84 milhões, em 1975, os cinemas começaram a perder público. Segundo Getino (1994), a retração teria começado em 1976 e alternado com ligeiros picos ascendentes nos primeiros anos da década de 1980. Conforme o pesquisador, o número de salas e espectadores no país que era, respectivamente, de 870 e 55.070.237 em 1986, baixou para 280 e 14.729.368 em 1992. No entanto, a recuperação do público e das salas não demorou a acontecer com a construção dos complexos com três a quatro minissalas e com os cinemas de *shopping center* que se tornaram centros de entretenimento para toda a família. Em 1999, o País já contava com 920 salas e com quase 32 milhões de espectadores. Ao mesmo tempo, os cinemas de rua começaram a perder público para os cinemas de *shopping center*. Podemos observar na Fig. 5 que o aumento do público nos shoppings é proporcional à queda nos cinemas tradicionais.

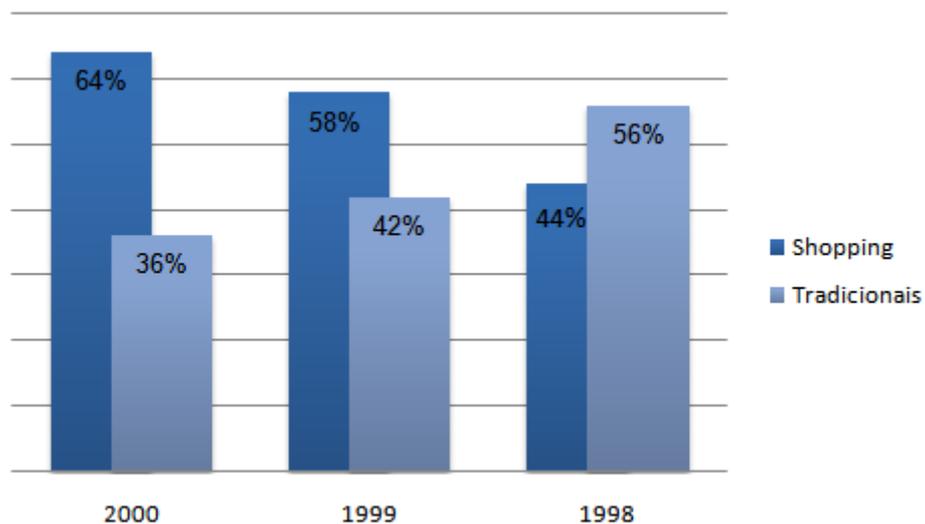


Figura 5 - Evolução do público dos cinemas de *shopping* e tradicionais. Fonte: DEISICA, nº 10, 2000, p. 7.

Diante desse contexto, a empresa argentina Coll-Saragusti decidiu se desfazer de todas as salas de cinema que possuía e se dedicar apenas ao DVD. Nesse sentido, em fevereiro de 2000, o grupo Coll-Saragusti e o grupo El Ateneo concretizaram a negociação, e o *Grand Splendid* foi alugado por dez anos para a livraria, com a condição de que esta preservasse as características arquitetônicas do prédio (Fig. 6).



Figura 6 – Em Buenos Aires agonizan los cines que hicieron historia.
Fonte:Jornal CLARIN, Buenos Aires, lunes 13 de marzo de 2000, p. 40.

Entre final de junho e início de julho, a Legislatura de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires declarou, por meio da lei nº 48.039, o Cine Splendid como *Sitio de Interés Cultural*. A declaração é uma forma de reconhecer e promover lugares que constituem parte da criação cultural de Buenos Aires e que tenham relação com a identidade cultural do portenho (ORDENANZA nº 48.039). Após a decisão de declará-lo, foi colocada uma placa contendo os dados históricos do lugar e as razões que justificam a declaração. A declaração é uma forma de reconhecimento, mas não impede a destruição dos prédios e a descaracterização de suas funções. Na placa do *Grand Splendid*, diz o seguinte:

Aquí funcionó el

CINE THEATRO GRAND SPLENDID
Testimonio del espectáculo teatral e cinematográfico
Declarado
Sitio de Interés Cultural
por la LEGISLATURA DE LA CIUDAD AUTÓNOMA DE BUENOS AIRES
1919 – 2000

O autor da proposta, que teve início no dia 06 de março, foi o deputado Fernando Finvarb que, na época, também era presidente da Comissão de Cultura, que é a responsável por avaliar a pertinência desse tipo de proposição e encaminhar para a câmara de deputados. Segundo o deputado, a motivação para o pedido de declaração de *Sitio de Interés Cultural* teria surgido a partir da leitura de um artigo de jornal escrito pelo historiador de cinema argentino Claudio España, no qual comentava o fechamento do Cine Theatro *Grand Splendid*. Questionado sobre as razões que justificariam a conservação do prédio, Finvarb destacou alguns motivos, como o fato de o *Grand Splendid* ser um exemplar arquitetônico de cineteatro da segunda década do século XX, a relação com o fundador e empresário Max Glucksmann e as apresentações que teriam ocorrido no palco do Cine Theatro. Finvarb considera que a declaração funcionou como uma espécie de alerta para que se preservassem as características arquitetônicas do prédio e ponderou que pelo menos a nova função ainda guardava uma relação com a cultura (informação verbal)⁷.

Em 09 de novembro de 2000, a Legislatura de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires sancionou a catalogação do Cine Theatro com o nível de proteção estrutural. A Catalogação está prevista na seção 10.3 do Código de Planeamiento Urbano de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires e “Constituye un instrumento de regulación urbanística para los edificios con necesidad de protección patrimonial y de particularización del alcance de la normativa, respecto de la calificación urbanística asignada al mismo.” (CÓDIGO..., 2006, p. 7). Há três níveis de proteção: integral, estrutural e cautelar. Os níveis diferem quanto ao grau de intervenção que o prédio está autorizado a sofrer. O nível estrutural é um grau intermediário que protege edificios “de carácter singular y tipológico que caracterizan su entorno o califican un espacio urbano o son testimonio de la memoria de la comunidad.” (DIRECCIÓN..., S/D).

⁷Informação fornecida por F. FINVARB em entrevista realizada em setembro de 2009.

Em 04 de dezembro de 2000, ocorreu a abertura oficial da livraria *El Ateneo Grand Splendid* e, em fevereiro de 2008, o periódico inglês *The Guardian* a elegeu como a segunda livraria mais bela do mundo.



Figura 7 – Livraria *El Ateneo Grand Splendid*. Agosto de 2009. Fotografia da autora.



Figura 8 – Livraria El Ateneo *Grand Splendid*. Agosto de 2009. Fotografia da autora.

Considerações finais

Analisar a transformação e a mudança de função do antigo Cine Teatro Grand Splendid assim como a repercussão e a reação a esse acontecimento ajudou em parte a pensar o que os rumores e as notícias publicadas na imprensa de Pelotas - que especulam a respeito da venda do Teatro Guarany - revelam ou ocultam sobre a relação entre o Teatro e a cidade. Acontecimentos como esses, que de alguma forma ameaçam a continuidade e o futuro do cineteatro, parecem colocar em evidência a relação entre o patrimônio e a cidade. No caso do Splendid, o fechamento do cinema e a mudança de função despertaram uma espécie de mobilização patrimonial. A partir da cronologia apresentada, percebe-se que as ações patrimoniais ocorreram após a perda do cinema, talvez como uma forma de reação ao receio de também perder o prédio que abrigou por tanto tempo o Cine Teatro. Através das entrevistas e da pesquisa sobre os processos que catalogaram o prédio do *Grand Splendid* com proteção de nível estrutural e o declararam como *Sítio de Interes Cultural*, observou-se que a mobilização deu-se a partir da ação individual de algumas pessoas. Não houve a mobilização de um

grupo ou da própria Associação de Vizinhos que em alguns casos não apenas conseguiu a proteção do prédio como também impediu o encerramento das atividades realizadas naquele espaço ameaçado⁸. Nesse sentido, a visibilidade e a mobilização patrimonial que o *Grand Splendid* conseguiu após a divulgação do seu fechamento parece ter se originado não pelo encerramento das atividades cinematográficas, mas por ter sido alugado pela livraria El Ateneo. Conforme Rarabeno Saragusti, proprietário do prédio, não houve entre os frequentadores da Sala ou de algum outro grupo manifestação contrária ao fechamento do Cinema. Para o empresário, o Splendid se tornou mais conhecido hoje como livraria do que como cinema (informação verbal)⁹, observação que pode ser justificada pela própria atração que representa a ocupação do cinema por uma livraria, fato que já rendeu o título de segunda livraria mais bela do mundo e a presença constante de turistas surpreendidos e impactados com a visualidade do lugar e munidos de câmeras fotográficas e filmadoras na tentativa de registrar os melhores ângulos da Livraria e do que ainda existe do antigo Cine Theatro.

Referências

BUENOS AIRES. Código de Planeamiento Urbano. **Texto do Decreto-Lei nº 449**, de nove de dezembro de 2000, atualizado em 31 de dezembro de 2006.

BUENOS AIRES. Ordenanza nº 48.039, 1º de setembro de 1994. Instituyese la figura de reconocimiento "Sitio de Interés Cultural". **Boletín Municipal de la Ciudad de Buenos Aires**, nº 19.886, p. 99816, 1994.

CORDERO, Laura Fernández; SCHEGGIA, Maximiliano; TESTONI, Nicolás. Archivarmágenes. El Estado argentino y las películas de Max Glücksman. In: **Persiguiendo imágenes. El noticiario argentino, la memoria y la historia (1930 – 1960)**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Puerto, 2006.

Dirección General de Patrimonio: Cine Teatro Gran Splendid. Disponível em: <<http://www.acceder.gov.ar/es/881070>> Acesso em: 20 jul 2009.

ESCUADERO, Petrolino. **Anuario de Arquitectura e Ingeniería de la Republica Argentina**. Buenos Aires: editado por la revista "La Construcción", 1923.

GETINO, Octavio. **Las industrias culturales em la Argentina**. Buenos Aires: Ediciones Colihue, 1994.

⁸Cine Teatro 25 de Mayo

⁹Informação fornecida por R. SARAGUSTI em entrevista realizada em setembro de 2009.

MUSEO DEL CINE PABLO DUCRÓS HICKEN. Disponível em: <
http://www.museodelcine.buenosaires.gov.ar/cine_colecciones.htm >. Acesso em 20 jul. 2009.

MARONESE, Leticia Norma. **Sitios de Interés Cultural de la Ciudad de Buenos Aires: 1994 – 2006**. Buenos Aires: Comisión para la Preservación del Patrimonio Histórico Cultural de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires, 2007.

MASSUH, Laia Y. Reciclada, casa de espetáculos cede espaços majestosos para os livros. **Projeto Design**, nº 256, p. 92 – 95, junho de 2001.

Sindicato de la Industria Cinematográfica Argentina. **Deisica**: informe sobre los aspectos económico – culturales de la Industria Cinematográfica Argentina. Año 2000.

TAVARES, Francine Silveira. **Cinema e Patrimônio: o Teatro Guarany de Pelotas/RS**. 2010. 151f. Dissertação (Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural) - Universidade Federal de Pelotas.